

## DOENÇA DE PAGET DE MAMA ASSOCIADA A CARCINOMA DUCTAL IN SITU: RELATO DE CASO

Jéssica Eloisa Mosconi<sup>1</sup>, Marcelino Paiva Martins<sup>2</sup>, Yasmin Padilha<sup>3</sup>, Alessandra Sivila Alvarez<sup>4</sup>, Chiara Ferracini Campos<sup>5</sup>, Gabriely Beltramin Faxina<sup>6</sup>, Giovana Babinot<sup>7</sup>,

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

<sup>2</sup>Cirurgião oncológico do Centro de Oncologia de Cascavel – Ceonc – e docente do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

<sup>3</sup>Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

<sup>4</sup>Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

<sup>5</sup>Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

<sup>6</sup>Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

<sup>7</sup>Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

### INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o câncer que mais acomete as mulheres brasileiras, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Além disso, representa a principal causa de óbito por câncer em mulheres no Brasil. Para mais, acomete especialmente a faixa etária dos 40 a 60 anos de idade, e os sintomas mais comuns são nódulo de mama, mastalgia ou ainda alterações na pele que recobre a mama. Já, a doença de Paget é uma forma rara de neoplasia mamária acometendo o complexo areolo-papilar e, frequentemente está associado a um carcinoma in situ ou invasivo subjacente, 80-90% dos casos. Apresentando-se como lesão eritemato-descamativa, podendo ocorrer retração do mamilo, sinal muito sugestivo da doença. Assim, o presente artigo tem por objetivo relatar caso de doença de Paget associada a carcinoma ductal in situ em paciente feminina encaminhada para Centro Especializado em Oncologia para investigação lesão cutânea em mama.

### RELATO DE CASO

Paciente M.C.N., sexo feminino, 54 anos, branca, com queixa de mastalgia em mama esquerda há cerca de 1 ano. Ao exame físico apresentava lesão eritemato-crostosa em complexo areolar da mama esquerda com destruição do complexo areolo-papilar, sem nódulos ou linfonomegalias palpáveis. Exame mamográfico de mama esquerda demonstrando classificação BIRADS 2. Realizada biópsia incisional para melhor investigação, com anatomopatológico evidenciando Doença de Paget de mama. Ressonância magnética de mamas pós biópsia demonstrando um aumento de volume e realce difuso da papila da mama esquerda, sendo classificada como BIRADS 4.

### REFERÊNCIAS:

1. DA SILVA, Pamela; RIUL, Sueli. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n.6, p. 1016-1021, 2011.
2. ROCHA, Heloisa et al. Análise comparativa do perfil histopatológico e epidemiológico dos carcinomas ductal e lobular da mama diagnosticados no hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná entre 2008 e 2013. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 55, n.1, p. 78-86, 2019.
3. CIRQUEIRA, Magno et al. Doença de Paget da mama: experiência de um centro universitário. **Revista Brasileira de Mastologia**, v. 25, n.3, p. 90-96, 2015.
4. LAGE, Denise et al. Doença de Paget: a importância do especialista. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 85, n.3, p. 365-369, 2010.
5. GAURAV, A et al. Practical consensus recommendations for Paget's disease in breast cancer. **South Asian Journal of Cancer**, v. 7, n. 2, p. 83-86, 2018.



Desse modo, realizada mastectomia subcutânea com linfadenectomia axilar seletiva associada a reconstrução em oncoplastica com prótese, com resultado anatomopatológico evidenciando carcinoma ductal in situ e linfonodos negativos, e imuno-histoquímica revelando perfil triplo negativo. Após, iniciada quimioterapia e radioterapia adjuvantes. Atualmente, a paciente encontra-se em seguimento clínico ambulatorial, clinicamente bem, sem sinais de recidiva da doença até o presente momento.

### DISCUSSÃO

A doença de Paget foi descrita inicialmente em 1874 pelo cirurgião britânico James Paget e cursa com lesão eczematosa. Por isso, seu principal diagnóstico diferencial é o eczema do complexo areolo-papilar, diferindo por ser unilateral e não ter boa resposta a corticoterapia. Desse modo, apesar de ser considerada uma causa rara de neoplasia de mama, devido a sua alta frequência de associação com o carcinoma ductal in situ ou invasivo, faz-se necessária a atenção para qualquer alteração de pele na mama ser lembrada como diagnóstico diferencial com o câncer de mama, a fim de diagnosticar precocemente e assim diminuir a morbidade e melhorar o prognóstico.